

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 374 | Segunda-feira, 13 de Outubro de 2025 | Periodicidade: Semanal



NOVO VICE-REITOR DA UEM

PR desafia UEM a liderar a revolução tecnológica no ensino

O Presidente da República de Moçambique, Daniel Chapo, desafiou, na Terça-feira (08/10), em Maputo, o novo Vice-Reitor da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) para Administração e Recursos, Prof. Doutor Mohsin Sidat, a assumir um papel de vanguarda na modernização pedagógica e tecnológica da mais antiga e

prestigiada instituição de ensino superior do país.

Falando durante a cerimónia de empossamento dos novos Reitores e Vice-Reitores das universidades públicas, o Chefe de Estado destacou que a UEM deve se consolidar como modelo nacional de inovação e investigação, liderando o debate sobre a

integração da Inteligência Artificial (IA) no ensino e na investigação científica, sem descurar a reflexão ética sobre o uso responsável das tecnologias.

Para Chapo, as universidades devem ser o farol da inovação, o espaço onde a ciência se transforma em soluções práticas para os desafios nacionais e onde a tecnologia é

AINDA NESTA EDIÇÃO:

ESCMC gradua 103 novos profissionais

A Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras (ESCMC), unidade orgânica da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), localizada na cidade de Quelimane, graduou, este Sábado (11/10) 103 estudantes do ensino superior, dos quais 101 licenciados e 2 mestres, nas áreas de Química Marinha, Biologia Marinha, Geologia Marinha, Oceanografia, Pescarias Sustentáveis e Aquacultura Sustentável.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

cecoma@uem.ac.mz



usada para servir o bem comum., afirmou Daniel Chapo.

O Presidente sublinhou que as universidades públicas nacionais são pilares estruturantes da soberania e da construção do pensamento nacional, pois nelas se forjam as ideias, a inovação e a esperança das gerações vindouras.

“É nas universidades onde se formam os médicos que salvam vidas, os engenheiros que constroem pontes, os juristas que fazem justiça, os professores que moldam consciências e os cientistas que desvendam os segredos do nosso universo”, declarou, com ênfase.

Reconhecendo o papel central das instituições de ensino superior no desenvolvimento humano, científico, social e cultural do país, o Presidente alertou que o mundo vive um momento de profundas transformações impulsionadas pela revolução digital, a inteligência artificial, a biotecnologia, a economia verde e as mudanças climáticas, fenómenos que estão a redefinir a forma de aprender, ensinar e produzir conhecimento.

O Presidente exortou os gestores das universidades públicas a não ficarem à margem



da evolução tecnológica, mas a assumirem o papel de protagonistas da transformação, conduzindo o país rumo a um ensino superior inovador e socialmente comprometido. A cerimónia contou ainda com a tomada

de posse dos novos Reitores e Vice-Reitores da UniZambeze e da UniLúrio, marcando um novo ciclo de liderança e renovação no ensino superior público moçambicano.

Mohsin Sidat apresentado aos órgãos colegiais

Após a cerimónia de tomada de posse orientada pelo Presidente da República, Daniel Francisco Chapo, o novo Vice-Reitor para Administração e Recursos da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Prof. Doutor Mohsin Sidat, foi oficialmente apresentado aos principais órgãos colegiais da instituição.

A cerimónia singela, mas carregada de simbolismo, teve lugar na Quinta-feira (09/10), em Maputo, na Sala dos Actos Grandes da Reitoria, perante representantes dos diferentes grupos sociais que compõem a Universidade, nomeadamente docentes, investigadores, estudantes e membros do Conselho Técnico-Administrativo (CTA).

Ao intervir na ocasião, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior,

salientou que a mudança de actores, de processos e de políticas é algo comum na vida da instituição, afirmando que “foi assim no passado, é assim no presente e tudo indica que será assim no futuro”.

Dirigindo-se particularmente ao recém-empossado, o Reitor sublinhou que a sua eleição e consequente nomeação expressam a admiração e confiança da comunidade universitária nesta fase de transformação da

história institucional. Reiterou, igualmente, o compromisso da UEM com o cumprimento das orientações emanadas pelo Presidente da República, durante a cerimónia de posse, mormente ao papel das instituições de ensino superior no desenvolvimento sustentável do país, particularmente no relativo às tecnologias de informação e comunicação, especificamente sobre a Inteligência Artificial.





Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

Guilherme Júnior destacou que o Prof. Doutor Mohsin Sidat ingressa na equipa de gestão da Universidade “num momento histórico que vai marcar gerações, a Reforma Institucional e a sua componente académica em curso”. Acrescentou ainda: “estamos felizes porque o Senhor Vice-Reitor conhece a casa e parte dos seus desafios.

Contamos com a sua experiência académica e de gestão em todo o ecossistema universitário”.

O Reitor manifestou confiança de que o novo Vice-Reitor possa se apropriar dos reais desafios que a UEM enfrenta, tanto no domínio académico como nos processos administrativos, parte dos quais constituem um verdadeiro calcanhar de Aquiles para o desenvolvimento da instituição.

Na sua intervenção, o Prof. Doutor Mohsin Sidat reconheceu e assumiu o desafio de assegurar uma formação de excelência, bem como de fortalecer a investigação, a inovação e a extensão universitária, pilares considerados essenciais para uma universidade comprometida com o desenvolvimento socioeconómico, científico e sustentável do país.

Agradecendo o acolhimento e a confiança depositada, afirmou possuir a mesma visão de transformar a UEM numa Universidade de Investigação, que seja moderna, inclusiva e socialmente comprometida. “Reafirmo

o meu compromisso em trabalhar com todos numa base da colaboração mútua, no diálogo e na transparência, porque acredito firmemente que, unidos pela mesma visão e objectivos, seremos capazes de transformar os desafios em oportunidades e concretizar os ideais que orientam a nossa Universidade”, assegurou o Vice-Reitor.

No encerramento, Mohsin Sidat apelou à comunidade universitária para que se continue a cultivar a excelência académica, o rigor científico e o compromisso com a transformação da UEM em Universidade de Investigação.

Com uma sólida formação académica e reconhecida experiência no ensino e na gestão da saúde, Mohsin Sidat é Doutor em Saúde Pública pela Universidade de Melbourne (Austrália), Mestre em Doenças Infecciosas pela Universidade de Londres/London School of Hygiene and Tropical Medicine, e Licenciado em Medicina pela própria Universidade Eduardo Mondlane.

“Continuarei ligado à minha casa mãe”

- Joel das Neves Tembe despede-se, mas com um livro de memórias na forja

Num discurso de despedida profundamente emocional, pontuado por momentos de alegria e gratidão, o Vice-Reitor cessante da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Prof. Doutor Joel das Neves Tembe, fez uma verdadeira viagem ao passado para revisitar a sua trajectória académica e profissional, maioritariamente vivida dentro da instituição.

Com a voz carregada de emoção, Tembe recordou que a sua “porta de entrada” na UEM foi a Faculdade de Educação, tendo, posteriormente, passado pela Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS) e, mais tarde, pelo Arquivo Histórico de Moçambique (AHM), onde se firmou como gestor, sem nunca abandonar a docência e a investigação na FLCS. “Tive o privilégio de trabalhar com todos que compõem a nossa galeria, desde o Prof. Fernando Ganhão, passando pelo Prof. Orlando Quilambo e, agora, com o Prof. Manuel Guilherme Júnior”, disse.

Na hora do adeus, o Vice-Reitor cessante prometeu escrever um livro de memórias sobre o seu percurso académico e profissional, maior parte do qual vivido na UEM.

Referiu que este longo caminho lhe permitiu crescer “em termos éticos, académicos e profissionais”, defendendo sempre o interesse coletivo, “por vezes sacrificando a própria carreira em outros contextos profissionais do país”, confessou. “Estive sempre

presente na Universidade, assumindo o compromisso com os estudantes e com a academia”, frisou.

No rol dos agradecimentos, Joel das Neves Tembe começou por dirigir palavras de apreço ao Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, pela colaboração durante o período em que trabalharam juntos.

“Procurámos recolocar a Universidade nos caminhos do cumprimento integral do Plano Estratégico e também reforçar o compromisso institucional e a melhoria da gestão num contexto de austeridade”, destacou.

A Vice-Reitora Académica, Prof.^a Doutora Amália Uamusse, mereceu igualmente palavras de reconhecimento, sendo descrita por Tembe como “um exemplo de liderança feminina no ensino superior”.

Não se esqueceu do antigo Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, com quem desenhou o Plano Estratégico



Prof. Doutor Joel das Neves Tembe

e actualizou os símbolos da Universidade. “Antes de ser Vice-Reitor deu-me muitas tarefas, fui porta-voz e, até, fui a debates em nome dele”, recordou, em tom de humor e gratidão.

Os agradecimentos estenderam-se também aos directores das unidades orgânicas, parceiros de várias batalhas de gestão e de mobilização de recursos em momentos particularmente difíceis, sobretudo durante o período da Covid-19 e da crise financeira que afectou o país. “Foi um período desafiante, mas juntos conseguimos manter a Universidade em funcionamento e cumprir a missão do ensino, da investigação e da extensão”, destacou.

O Prof. Joel Tembe recordou as várias

visitas realizadas às unidades da UEM, descrevendo-as como “debates, alguns muito difíceis, mas que se transformaram em aprendizagens gratificantes”. “Foi o período que aproveitei para conhecer todo o património da Universidade, desde a Ilha da Inhaca, Changalene e outros”, disse.

Teceu ainda palavras de reconhecimento às equipas administrativas, nomeadamente à Direcção de Administração do Património e Desenvolvimento Institucional (DAP-DI), à Direcção de Finanças e à Direcção de Logística e Aprovisionamento (DLA). Reconheceu que, embora muitas vezes alvo de críticas, “tudo fizeram para manter a Universidade de pé”, enfrentando problemas de dívidas com fornecedores, escassez de água e energia e a constante luta junto da Direcção Nacional do Tesouro, para garantir fundos de funcionamento. “Nem sempre foi possível satisfazer a totalidade das necessidades, mas conseguimos manter viva a chama da Universidade”, afirmou.

Após 25 anos de serviço à UEM, sendo 21 como membro do Conselho Universitário,



Joel das Neves Tembe considera que é tempo de descansar, mas garante que continuará ligado à Universidade, sobretudo à sua “casa mãe, a FLCS”. “É tempo para

descansar, mas prometo manter a minha colaboração com a Faculdade de Letras e Ciências Sociais, onde tudo começou”, concluiu, sob aplausos.

ESCMC gradua 103 novos profissionais

A Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras (ESCMC), unidade orgânica da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), localizada na cidade de Quelimane, graduou, este Sábado (11/10) 103 estudantes do ensino superior, dos quais 101 licenciados e 2 mestres, nas áreas de Química Marinha, Biologia Marinha, Geologia Marinha, Oceanografia, Pescarias Sustentáveis e Aquacultura Sustentável.

Na mesma cerimónia, receberam também os seus diplomas estudantes das Faculdades de Educação e de Letras e Ciências Sociais, formados nos cursos de Organização e Gestão da Educação e Administração Pública, respectivamente.

Dos graduados, 49 são do sexo feminino e 54 do sexo masculino, provenientes de todas as províncias do país, evidenciando o alcance nacional da Universidade Eduardo Mondlane e o seu papel na formação de quadros qualificados para diferentes regiões e sectores do país.

Falando na ocasião, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, destacou que os graduados saem da instituição munidos de competências técnicas e científicas sólidas, prontas para responder aos desafios de um mercado de trabalho



cada vez mais exigente e competitivo.

“Os graduados que hoje colocamos à disposição do mercado produtivo são resultado de um processo de formação que incorporou a construção do saber, do ser e do fazer, com base na investigação. Estão

prontos para, juntamente com as comunidades, identificar, investigar e resolver os problemas das populações em que estiverem inseridos. Portanto, estamos a entregar à sociedade o fruto já maduro e pronto para servi-la”, afirmou.



GALA DA UEM - 2025

VI EDIÇÃO

Maputo, 12 de Dezembro de 2025



CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) realiza, a 12 de Dezembro, a VI Gala UEM-2025. A Gala da UEM é um evento bienal de celebração da excelência, através do reconhecimento público e premiação de docentes, investigadores, membros do Corpo Técnico Administrativo, estudantes e parceiros externos, que se destacaram no desempenho das suas funções ou que tenham contribuído, de forma distinta, para a concretização da Missão e Visão da UEM. Neste âmbito, em harmonia com a Política de Investigação, Política de Publicações, a Política e Estratégia de Propriedade Intelectual, Regulamento da Carreira Docente, as Linhas de Investigação, Regulamento de Participação em Eventos Científicos, Fundo de Incentivo à Publicação, Política e Regulamentos de premiação da UEM são convidados todos os docentes, investigadores, estudantes e membros do Corpo Técnico Administrativo a concorrer para os seguintes prémios:

Prémios

- O Educador/Alquimista
- Ciência
- Publicação e Inovação
- Mérito de Primeiro Grau
- Grande Prémio de Teses da UEM

Datas importantes

- | | |
|---------------------------|---------------------------------------|
| 21/07 - 21/10/2025 | Submissão de candidaturas |
| 27/10 - 31/10/2025 | Notificação de candidaturas elegíveis |
| 12/12/2025 | Realização da Gala da UEM |

MAIS INFORMAÇÕES

Para informações consulte os regulamentos de premiação disponíveis no website: www.uem.mz ou consulte a Comissão Organizadora pelo email: gala@uem.ac.mz

REFORMA INSTITUCIONAL

Unidades centrais afinam estratégias de re-estruturação

Representantes dos órgãos e serviços centrais da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) reuniram-se, na Sexta-feira (10/10), em Maputo, numa mesa-redonda dedicada à re-estruturação das unidades orgânicas, no quadro da II Fase da Reforma Institucional em curso. O encontro, realizado num ambiente de reflexão e troca de experiências, teve como principal objectivo alinhar a estrutura e o funcionamento das unidades centrais aos actuais desafios da Universidade, promovendo maior eficiência, clareza de mandatos e racionalização de recursos.

Os participantes centraram as discussões em quatro grandes eixos: clarificação do mandato e das competências de cada órgão, descrição detalhada dos processos e etapas de trabalho, revisão das estruturas internas e adequação económica das unidades ao actual contexto institucional.

O primeiro eixo visou definir, com maior precisão, o papel e o tipo de apoio que as unidades centrais devem prestar às Faculdades, Escolas e Centros, com particular incidência nas actividades académicas de investigação, extensão e inovação. O segundo procurou mapear as etapas e procedimentos envolvidos nas principais atribuições, garantindo que os processos internos sejam simultaneamente eficientes, isto é, menos dispendiosos em tempo e recursos, e eficazes, isto é, geradores de resultados concretos e de impacto.

No terceiro eixo, a atenção recaiu sobre a necessidade de verificar as estruturas internas de cada unidade, criando ou re-orientando departamentos e sectores, de modo que o pessoal técnico existente responda adequadamente às competências atribuídas. Já o quarto eixo, abordou a questão da economicidade, ajustando as estruturas



organizacionais ao contexto financeiro actual e promovendo uma gestão mais sustentável.

Segundo o Coordenador da Reforma Institucional na UEM, Prof. Doutor Nelson Zavale, a Universidade integra, na sua estrutura de funcionamento, órgãos com funções académicas, de governação e de desenvolvimento institucional, assim como unidades de suporte e transversais.

Para o académico, torna-se essencial evitar situações de ambiguidade nos mandatos, sobreposições de funções ou vazios administrativos que possam comprometer a eficiência da gestão universitária.

O encontro contou com a participação de Directores, Directores-Adjuntos, Chefes de Departamento e técnicos das unidades centrais, bem como representantes de algumas Faculdades e Escolas, que partilharam experiências e perspectivas sobre os caminhos a seguir nesta nova etapa da Reforma.

A reunião enquadra-se num conjunto de consultas e debates internos que antecedem a implementação da nova estrutura organizacional da UEM, considerada uma fase decisiva para consolidar o processo de Reforma Institucional e fortalecer a governação universitária.

Vice-Reitora apela à firmeza no combate a práticas indevidas na FACECO

A Vice-Reitora da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Prof.^a Doutora Amália Uamusse, apelou à direcção da Faculdade de Economia (FACECO) para uma actuação firme e intransigente no combate a práticas indevidas, com destaque para o assédio sexual e a corrupção.

O apelo foi lançado na Terça-feira (07/10), durante a cerimónia de tomada de posse do novo Director-Adjunto para a Graduação, Mestre Adriano Bernardo Madamuge.

Na ocasião, a Vice-Reitora exortou o empossado a criar um ambiente académico seguro, baseado no respeito pela dignidade humana, na igualdade de género e na justiça social, lembrando ser fundamental o “acompanhamento próximo dos estudantes e promoção da iniciação científica, fomentando práticas de orientação e apoio académico que promovam trajectórias de sucesso.”



A dirigente destacou, ainda, a importância de se estimular a inovação pedagógica, através de metodologias de ensino mais dinâmicas, participativas e tecnologicamente integradas, em consonância com a visão da UEM de se afirmar como uma Universidade de Investigação.

“Recomendamos, ainda, a necessidade de supervisão e realização de actividades de natureza organizativa e normativa, no âmbito do registo de toda a informação académica dos estudantes, de modo a permitir

uma melhor organização do cadastro do corpo discente e fornecimento de informação académica em tempo útil”, acrescentou a Vice-Reitora.

Por seu turno, o recém-empossado, Mestre Adriano Madamuge, reconheceu os desafios institucionais que se impõem, destacando a necessidade do cumprimento rigoroso dos regulamentos e demais instrumentos legais que regem o ensino ao nível dos cursos de graduação. “Vamos promover ainda mais as jornadas de inovação

científica como processo de ambientação a nível da faculdade, colocando os estudantes em outros campos de actuação como é o caso de olimpíadas e outros eventos académicos”, garantiu.

Madamuge sublinhou, ainda, que a divulgação dos regulamentos e de informações relevantes será uma prioridade, sobretudo aquelas que contribuam para o combate ao assédio sexual e para o reforço da cultura ética no seio da comunidade académica.

UEM e FDC unem forças contra o cancro da mama e do colo do útero

A Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) foi palco, na Quinta-feira (07/10), de uma mesa-redonda sobre o cancro da mama e do colo do útero, um dos eventos centrais do Mês de Consciencialização sobre o Cancro. A iniciativa foi promovida pela Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC), em parceria com a Faculdade de Medicina, a Associação de Luta contra o Cancro e a Associação Casa Rosa.

O encontro juntou especialistas, académicos e representantes da sociedade civil, num espaço de diálogo sobre prevenção, diagnóstico precoce e acesso equitativo a cuidados de saúde para mulheres em todo o país.

A Presidente do Conselho de Administração da FDC, Graça Machel, lançou um apelo à acção, sublinhando que a luta contra o cancro exige informação, empatia e políticas inclusivas.

“O cancro não deve ser uma sentença de morte. Precisamos garantir que todas as mulheres, independentemente da sua condição social ou localização geográfica, tenham acesso à informação, ao rastreio e ao tratamento adequado”, afirmou.

O médico oncologista, Dr. Satish Tulsidas, reforçou a urgência de fortalecer a capacidade dos centros de saúde primários.

“Em Moçambique, muitos casos chegam aos hospitais em estágio avançado. Precisamos fortalecer a capacidade dos centros de saúde primários para detectar precocemente e encaminhar os casos com celeridade”, observou.

Já a Prof.^a Doutora Cesaltina Lorenzoni,

Chefe do Programa Nacional de Controlo do Cancro, apresentou dados que reforçam a necessidade de acção imediata. “O cancro do colo do útero continua a ser uma das principais causas de morte entre as mulheres em idade reprodutiva. A vacinação contra o HPV e o rastreio regular são medidas que salvam vidas”, sublinhou.

O debate foi marcado por momentos de partilha, emoção e compromisso,

resultando em propostas concretas para melhorar a resposta nacional ao cancro, com enfoque nas mulheres mais vulneráveis e nas comunidades com acesso limitado aos serviços de saúde.

O encontro encerrou com uma nota de esperança: a convicção de que conhecimento, prevenção e solidariedade são as ferramentas mais poderosas na luta contra o cancro em Moçambique.



FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe

Editor: Cezinando Gabriel

Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso

Layout: Nelson Gemo

Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz

www.jornal.uem.mz

FORMAÇÃO DE SUPERVISORES DE DOUTORAMENTO



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Duração do curso:

06 dias não consecutivos.

A 1ª sessão será de 14-16 de Outubro de 2025 e a 2ª sessão de 28-30 de Outubro de 2025.

14 Outubro
2025



09h00-16h00

Inscrições até o dia
08 de Outubro de 2025

SOBRE

O curso visa desenvolver capacidades de docentes em matérias de supervisão na Pós-graduação com foco para o nível de doutoramento em Moçambique.

O fim último é encontrar estratégias que melhorem a preparação de cada docente e a forma como estes exercem a actividade de supervisão.

Vagas: 30

O Curso é gratuito

